



Bárbaros com Diploma: quando a Universidade troca exigência por volume

Publicado em 2026-02-09 15:45:43



BOX DE FACTOS

- O acesso ao ensino superior aumentou em muitos países, mas persistem sinais de desajuste entre formação e mercado de trabalho.
- Relatórios internacionais apontam “skills gap” como obstáculo central à transformação económica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Massificação com qualidade exige vias diferenciadas, apoio de base e rigor de saída — não facilitismo.
- Democratizar sem exigir é produzir desigualdade com diploma.

Bárbaros com Diploma: quando a Universidade troca exigência por volume

Abrimos as portas da universidade — e fizemos bem. O erro foi abrir mão das chaves da exigência.

A grande promessa moderna dizia assim: mais acesso, mais mobilidade, mais mérito. Em parte cumpriu-se. Mas em demasiados sítios a promessa sofreu uma mutação silenciosa: mais acesso, menos rigor, mais diplomas, menos competência verificável. E o resultado é cruel para todos — para os bons alunos, para os docentes sérios, para as empresas e, sobretudo, para os próprios diplomados, que descobrem tarde que o mercado não remunera papel, remunera capacidade e potencial crítico.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

civilizacional.

Massificação sem arquitectura de qualidade

A expansão do ensino superior foi histórica e necessária. Mas expansão sem desenho pedagógico robusto gera fissuras: turmas gigantes, avaliação inflacionada, currículos desalinhados, menor exigência de leitura, escrita, lógica e método científico. O sistema aprende a cumprir metas numéricas e desaprende a formar carácter e honestidade intelectual.

Em linguagem simples: confunde-se certificação com qualificação. E quando isso acontece, o diploma deixa de ser sinal de competência e passa a ser apenas um bilhete administrativo, sem valor.

O mercado já respondeu — e respondeu com dureza

Publicações internacionais recentes repetem o mesmo alerta: **o desajuste de competências é um travão estrutural.** O Fórum Económico Mundial identifica a lacuna de competências como barreira central à transformação das empresas. Estudos europeus sobre trajectórias de diplomados mostram que, apesar de boa integração média,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desenho institucional. Pedimos ao ensino superior que resolva desigualdades de origem, acelere inovação, forme cidadãos, responda ao mercado e mantenha excelência. Isso só é possível com duas condições: **investimento sério e cultura de exigência.**

Democratizar não é facilitar

A boa democratização é exigente com todos e justa com cada um. Isso implica vias diferentes para perfis diferentes: ano propedêutico para colmatar lacunas, percursos técnico-profissionais valorizados, politécnicos fortes, universidades com padrões claros de entrada e, sobretudo, de saída.

O erro político dos últimos anos foi **vender a ideia de que exigência é exclusão.** Não é. Exclusão é mandar alguém para o mercado com um diploma que não o protege e também defrauda a sociedade, de várias formas.

Seis reformas de emergência

- 1) Provas de acesso por área com diagnóstico real de base.
- 2) Ano zero obrigatório para estudantes com lacunas estruturais.
- 3) Avaliação externa independente de cursos (com consequências reais).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

politécnicas.

Conclusão

A universidade não pode ser nem clube fechado nem fábrica de diplomas. Deve ser oficina de inteligência, rigor e liberdade. Se abdicarmos disto, criamos uma nova aristocracia: a dos certificados vazios.

E então teremos, sim, a pior versão da massificação: não uma sociedade mais instruída, mas uma sociedade mais frustrada — cheia de títulos, sedenta de competência. Ou seja **impérios de mediocridade**.

A fórmula que importa repetir é simples: **acesso amplo, exigência alta, qualidade auditável**.

Referências internacionais

- OECD (2025). **Education at a Glance 2025** (foco em ensino terciário, resultados laborais, conclusão e competências).
- OECD (2025). **Education at a Glance 2025: Portugal** (diferenças de proficiência por nível de escolaridade).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- European Commission / Eurograduate (2024). **Final steps & preparing Eurograduate 2026** (mismatch vertical/horizontal).
- European Commission (2025). **Education and Training Monitor 2025 — Tertiary Education.**
- UNESCO (2022). **Quality and relevance of programmes in higher education** (qualidade e pertinência da oferta).
- CEDEFOP (2023). **Addressing skills mismatch between education and labour market needs.**

Nota editorial: os relatórios convergem na necessidade de alinhar acesso, qualidade e competências relevantes; divergem na intensidade das soluções e nos ritmos de implementação.

Francisco Gonçalves • Co-autoria editorial e investigação com **Aletheia Veritas**

Fragmentos do Caos — onde a crítica recusa o facilitismo e defende a exigência com justiça.



GitHub Pages



IPFS (IPNS)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.